



Carta Lacan Florestal

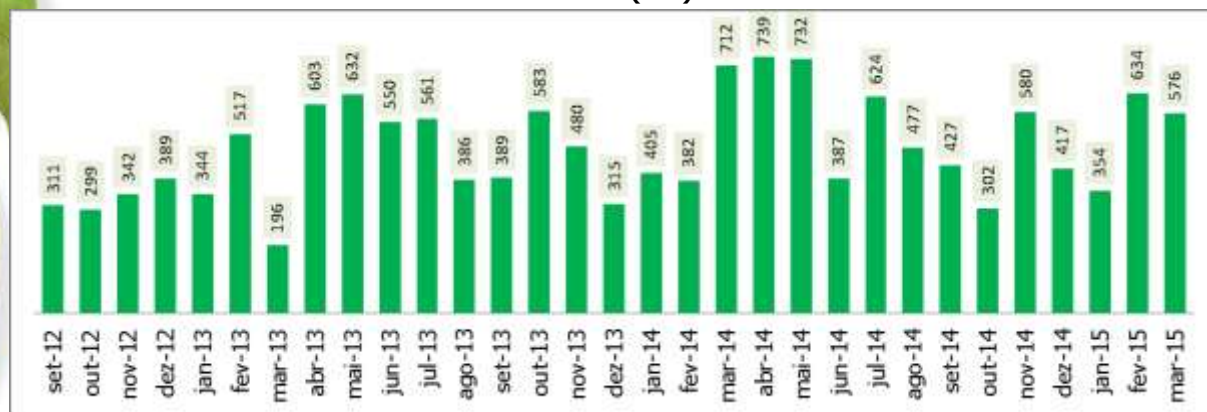
Março 2015 - Edição: 012

Índice

- Informações do Projeto
- Responsabilidade Social
- Registros do Projeto
- Notícias do Setor

Informações do Projeto

Plantio mensal (ha)



Plantio acumulado (ha)

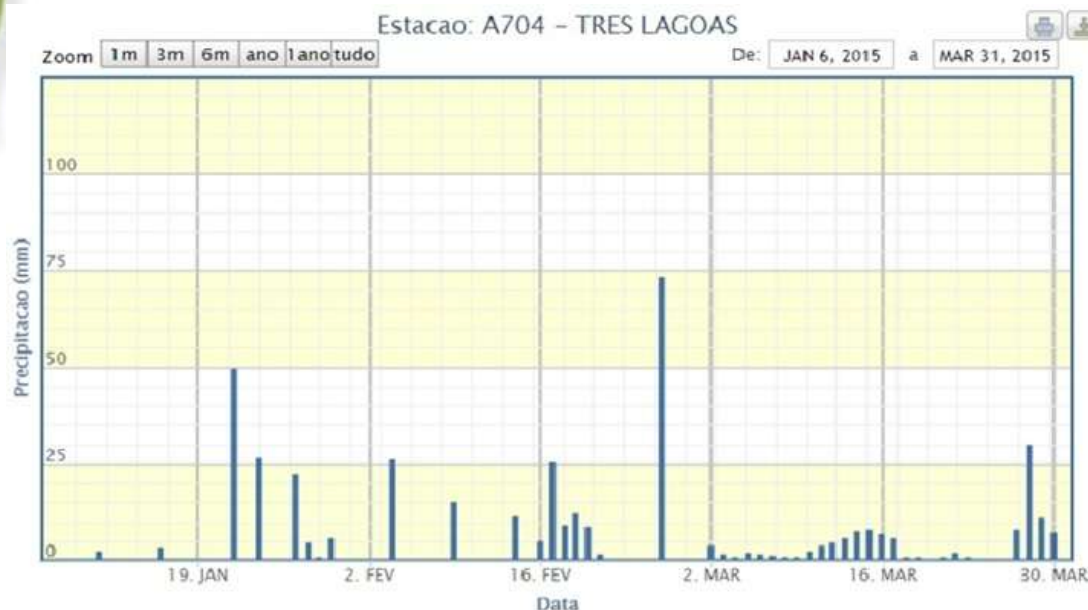


- Área plantada: 14.643 hectares*
- 19 milhões de mudas plantadas
- Cerca de 200 funcionários em campo
- 13 fazendas já implantadas
- 14ª fazenda em implantação

* Dados até 31/03/2015

Informações do Projeto

Índice Pluviométrico: Três Lagoas



Total de Chuvas Região de Três Lagoas

- 2011: **1.403 mm**
- 2012: **1.056 mm**
- 2013: **1.262 mm**
- 2014: **942 mm**
- 2015: **449 mm**
(Até 31/03/2015)

Em 2015, até 31 de Março, o volume de chuva na região chegou a 449 mm.

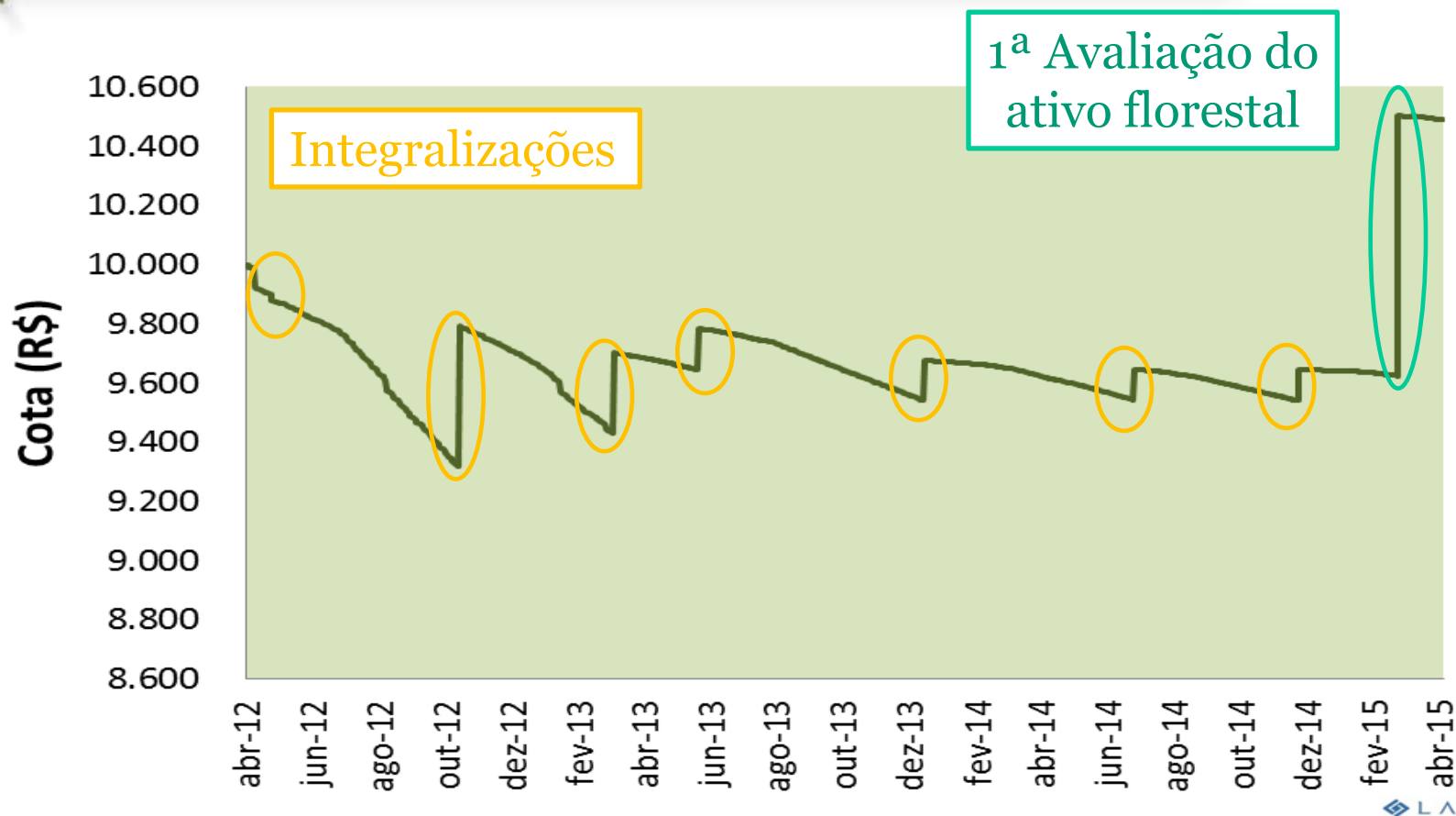


Informações do Projeto

Expansão da área do projeto juntamente com a Fibria, totalizando cerca de 20.000 hectares de efetivo plantio.



Cota FIP LACAN FLORESTAL



A curva J do fundo durou 34 meses e a máxima queda acumulada foi de -6,8%.

A próxima integralização está prevista para o mês de maio de 2015.

Março 2015



Responsabilidade Social

Responsabilidade Social

A JY Agroflorestal é a operadora terceirizada do projeto.

<http://www.jyagroflorestal.com.br/>



O projeto florestal conta com cerca 200 colaboradores, sendo 70% originais do Estado do PI e os demais dos Estados da BA, PR e MS.

Os projetos/auxílios sociais disponibilizados aos colaboradores do campo:

Saúde:

- Tratamentos médicos e odontológicos, quando necessários, são custeados pela empresa sem custo ao colaborador.
- Há casos de hipertensos no grupo que recebem tratamentos, bem como deficientes auditivos e visuais que recebem aparelhos e óculos para uma perfeita integração.
- Campanhas de vacinação, prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (palestras e distribuição de preservativos) e outras campanhas de prevenção a doenças e acidentes fazem parte do dia a dia dos colaboradores.



Responsabilidade Social

Equipamentos e vestuário:

- Os colaboradores recebem uniformes (2 calças e 2 camisas) e reposição conforme a necessidade. Botas, botinas, perneiras, boné árabe, capa de chuva, garrafa termolar e todos os EPIs relativos a função. Todos os equipamentos e vestuários são fornecidos sem qualquer custo aos colaboradores.



Transporte:

- O transporte dos colaboradores é feito com ônibus próprio da JY, sendo que 5 unidades foram adquiridos zero KM em 2015.



Responsabilidade Social

Educação:

- A empresa oferece cursos de alfabetização com 100% dos custos bancados conforme a necessidade e o interesse dos colaboradores.



Moradia e Alimentação:

- A empresa fornece moradia, café da manhã, almoço e jantar.
- A alimentação é fornecida por restaurante industrial devidamente credenciado, contamos com uma nutricionista para a elaboração o cardápio, acompanhamento da distribuição e controle de qualidade dos alimentos fornecidos. Uma pesquisa de clima mensal é realizada pela Nutricionista visando aprimorar o atendimento aos colaboradores.

Responsabilidade Social

Lazer:

- Para quebrar a rotina são organizadas algumas comemorações nas datas festivas, dentre elas Festa de São João, Dia do Trabalhador Rural, Natal e outras onde uma intensa programação de atividade é cumprida inclusive com refeição diferenciada.
- Jogos de dominó, tranca, truco e campeonatos de futebol preenchem as horas vagas da equipe de campo
- Todo dia de pagamento, o colaborador não trabalha. Esse dia é livre e é quando os colaboradores enviam dinheiro para a família e resolvem eventuais problemas pessoais e familiares.



Todos os colaboradores são acompanhados por uma Assistente Social.



Registros do Projeto

Registros – Março 2015

Fazenda São José do Espigão

(920,5 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em agosto/12 e concluído em novembro/12

Março 2015
13

Registros – Março 2015

Fazenda Iracema (355,6 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em novembro/12 e concluído em dezembro/12

Março 2015

14

Registros – Março 2015

Fazenda Talismã do Sul II

(352,1 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado e concluído em fevereiro/13

Março 2015
15

Registros – Março 2015

Fazenda Cerro Azul (219,1 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em fevereiro/13 e concluído em março/13

Março 2015
16

Registros – Março 2015

Fazenda Rio Branco (650,5 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em março/13 e concluído em julho/13

Março 2015
17

Registros – Março 2015

Fazenda Perdizes (1.340,4 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em abril/13 e concluído em junho/13

Março 2015
18

Registros – Março 2015

Fazenda Vale Verde (452,8 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em julho/13 e concluído em setembro/13

Março 2015
19

Registros – Março 2015

Fazenda Transcoral (231 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado e concluído em agosto/13

Março 2015
20

Registros – Março 2015

Fazenda Millenium (2.970,5 hectares de efetivo plantio)



Plantio iniciado em janeiro/14 e concluído em maio/14

Março 2015
21

Registros – Março 2015

Fazenda Formosa

(7.800,3 hectares de efetivo plantio. Maior fazenda do projeto em fase de implantação)



Plantio iniciado em junho/14
4.836 hectares plantados

Março 2015
22



Notícias do Setor

Notícias do Setor



18/03/2015 às 05h00

Fibria leva projeto de R\$ 8 bi ao conselho de administração

Por Stella Fontes | De São Paulo

Compartilhar: [f](#) [t](#) [in](#) [g+](#)

A Fibria, maior produtora do mundo de celulose de eucalipto, já encaminhou para apreciação do conselho de administração o projeto que vai mais que dobrar o tamanho da fábrica de Três Lagoas (MS), apurou o **Valor**. Depois de meses de expectativa no mercado - a previsão inicial era de envio em junho -, o projeto de US\$ 2,5 bilhões (R\$ 8 bilhões considerando-se um câmbio de R\$ 3,20) está nas mãos dos conselheiros e depende de seu aval para sair do papel.

A iniciativa da direção da Fibria vem em um momento em que tanto a companhia quanto a Eldorado Brasil, controlada pela J&F, dona da JBS, trabalham a pleno vapor para concluir a estrutura financeira da expansão de suas unidades em Três Lagoas. Juntos, os projetos de crescimento adicionarão 4 milhões de toneladas por ano da matéria-prima em um mercado que cresce, anualmente, algo em torno de 1,5 milhão de toneladas.

Procurada, a Fibria não comentou o assunto. Há pouco mais de um mês, porém, o presidente da companhia, Marcelo Castelli, reiterou que pretendia levar o projeto para análise do conselho até o fim do primeiro trimestre, o que permitiria o início de operação da nova linha na segunda metade de 2017. A afirmativa foi feita em reunião do executivo com o governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB).

A Fibria pretende instalar a segunda linha de produção na unidade sul-mato-grossense, elevando de 1,3 milhão de toneladas por ano para 3,05 milhões de toneladas por ano a capacidade instalada da fábrica. A linha dois, segundo a empresa, será mais competitiva do que a original, que já corresponde ao menor custo caixa de produção (que mede o desembolso efetivo do produtor) de celulose da Fibria.

Fontes ouvidas pelo **Valor** confirmaram que a companhia tem se movimentando bastante junto a fornecedores de equipamentos.

No front financeiro, porém, ainda não há informações públicas sobre como será financiado o projeto, que corresponde à primeira expansão da Fibria desde sua constituição, a partir da união dos ativos da Votorantim Celulose e Papel (VCP) e da Aracruz, em 2009. De lá para cá, a companhia esteve focada na redução do endividamento, reconquista do grau de investimento (o que já ocorreu) e desalavancagem financeira - ao fim de 2014, a dívida líquida da companhia correspondia a 2,7 vezes o resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) em real.

A Eldorado também quer mais que dobrar a capacidade de produção em Três Lagoas a partir de 2018 - inicialmente, porém, a previsão era de início de operação em 2017. O projeto engloba a implantação de uma linha de 2,3 milhões de toneladas por ano, que se somará à unidade atual de 1,7 milhão de toneladas anuais.

A direção da companhia indicou que pretende concluir no segundo semestre as negociações com fornecedores, bem como o projeto financeiro. A controladora J&F contratou o Credit Suisse para levantar recursos para esse projeto, e outros do grupo, e o valor da expansão em celulose, inicialmente estimado em R\$ 8 bilhões, subiu a cerca de R\$ 11 bilhões porque, entre outros fatores, o tamanho da nova linha foi ampliado.

Uma das alternativas é trazer um novo sócio para a Eldorado e o Credit Suisse está tentando levantar até US\$ 5 bilhões para a J&F, com fundos soberanos árabes e asiáticos, que serão destinados à capitalização da empresa, "abertura de uma rede de varejo de carnes e novas aquisições".

A companhia já pediu R\$ 1,4 bilhão ao Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) com vistas a financiar o projeto e tem sido pró-ativa em Brasília em busca de financiamento com recursos públicos, incluindo uma potencial nova captação com o fundo de investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS). Em 2012, a Eldorado levantou R\$ 940 milhões com o FI-FGTS por meio de uma emissão de debêntures. Procurada, a empresa não se pronunciou sobre o assunto.

A corrida de Fibria e Eldorado tem ao menos duas justificativas: de um lado, haverá uma janela no mercado global de celulose, entre o fim de 2017 e início de 2018, propícia à entrada em operação de nova linha de produção; de outro, diante do tamanho dos investimentos - R\$ 11 bilhões da Eldorado e US\$ 2,5 bilhões da Fibria -, é provável que as companhias tenham de disputar recursos junto às fontes tradicionais de financiamento. Historicamente, o BNDES tem participação relevante no financiamento do setor.

Entre especialistas, a percepção é que há espaço para uma nova fábrica entre 2017 e 2018, o que jogaria alguma pressão sobre os preços da fibra por causa do porte dos projetos. Já a entrada de duas novas unidades, em curto período de tempo, amplificaria a pressão e poderia comprometer a taxa de retorno esperada. "No entanto, você pode perder em preço, mas compensar isso com ganho de escala e diluição de custos", afirmou uma fonte.

Fonte: Valor Econômico

09/04/2015 às 15h27 2

Brasil é o 1º país a aprovar uso comercial de eucalipto transgênico

Por Stella Fontes | Valor

Compartilhar:    



SÃO PAULO - A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) aprovou o uso comercial de eucalipto transgênico em reunião realizada nesta quinta-feira, segundo fato relevante enviado pela Suzano Papel e Celulose à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O pedido de uso comercial do eucalipto geneticamente

modificado no país foi apresentado pela empresa de biotecnologia FuturaGene, que é controlada pela Suzano.

Conforme a companhia, foi aprovado “o uso comercial do eucalipto geneticamente modificado com aumento de produtividade - evento H421”. A decisão, porém, está sujeita a eventuais recursos.

Diante da decisão, o Brasil se torna o primeiro país no mundo a aprovar o uso de eucalipto transgênico com finalidade comercial. A FuturaGene desenvolveu um tipo de eucalipto que é até 20% mais produtivo que a árvore convencional, por causa do maior diâmetro e altura da planta.

Com o maior volume de celulose presente na árvore, haverá necessidade de áreas menores para produção da mesma quantidade de madeira obtida com o eucalipto tradicional e a idade para corte, hoje em torno de 7 anos, cairá a 5 anos ou 5 anos e meio.

No início de março, integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) invadiram a sede da FuturaGene em Itapetininga (SP) e danificaram viveiros com mudas de eucalipto transgênico. Ao mesmo tempo, um grupo de integrantes da Via Campesina, ocupou a reunião da CTNBio que trataria da liberação de três novas variedades de plantas transgênicas no Brasil, entre as quais o eucalipto.

Decisão

A aprovação da primeira variedade transgênica de eucalipto do mundo não contou com a unanimidade do colegiado do órgão. Segundo nota divulgada pela CTNBio, vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia, foram 18 votos favoráveis e 3 contrários - Paulo Kageyama (representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário), Suzy Cavalli (representante do Ministério da Agricultura Familiar) e Geraldo Ferreira (representante do Ministério das Relações Exteriores).

Conforme a legislação brasileira, ainda são cabíveis recursos. Segundo a assessoria de imprensa da CTNBio, no entanto, o órgão nunca reverteu decisões tomadas pelo colegiado desde 2005, quando foi criado. Todas as aprovações de variedades transgênicas no país foram mantidas.

Disclaimer



Este documento foi produzido pela Lacan Investimentos e Participações Ltda., responsável pela gestão do Fundo, com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. Apesar de todo o cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Lacan Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco, por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem, inclusive, ser modificadas sem comunicação prévia.

Este material apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido, encaminhado a terceiros ou copiado sem a expressa concordância da Lacan Investimentos e Participações Ltda.

As análises e informações aqui contidas foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado.

É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Fundo ao analisar o produto ou aplicar recursos.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos-FGC.

A Lacan Investimentos e Participações Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro.



Contatos:

Guilherme Monteiro

guilherme.monteiro@grupolacan.com.br

Lara Maris

lara.maris@grupolacan.com.br

Caroline Silva

caroline.silva@grupolacan.com.br

Telefone: 55 11 3372-1234

Fazenda do Projeto